

**Safra Mundial de Milho 2012/13 - 6º Levantamento do USDA**

**Produção:** O USDA reduziu pelo quarto levantamento consecutivo a sua estimativa para a produção mundial na safra 2012/13, prevista em 839 milhões de t. Influenciado pela seca que atingiu os EUA, o mundo deve registrar uma quebra de 38,7 milhões de t em relação a safra 2011/12. Já na comparação com o 1º levantamento divulgado em maio de 2012, essa redução se amplia para 106,8 milhões de t.

**Consumo/Estoque:** O USDA prevê uma redução de 9,2 milhões de t no consumo de milho na safra 2012/13, que deve alcançar 854,4 milhões de t, contra um consumo de 863,6 milhões de t em 2011/12. Para os estoques mundiais, projeta-se também uma redução de 10,8% em comparação à safra anterior, com um volume de 117,3 milhões de t.

**Exportações:** Em 2012/13, as exportações mundiais devem reduzir 18,2 milhões de t, totalizando 89,9 milhões de t. Esse baixo desempenho é influenciado, principalmente, pelo menor volume previsto para os embarques dos EUA.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	313,9	271,9	-42,0	-13,4%
China	192,8	200,0	7,2	3,7%
<b>Brasil</b>	<b>72,7</b>	<b>70,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,8%</b>
U.E.27	65,3	55,6	-9,7	-14,8%
<i>Demais</i>	233,1	241,5	8,4	3,6%
<b>Mundo</b>	<b>877,8</b>	<b>839,0</b>	<b>-38,7</b>	<b>-4,4%</b>

- ❖ O USDA manteve o destaque para a quebra na produção dos EUA, que está em fase de colheita, com duração até o final de novembro. A safra 2012/13 dos EUA está estimada em 271,9 milhões de t, com uma forte redução de 42 milhões de t na comparação com o ciclo 2011/12, resultado da estiagem que atingiu o país.
- ❖ Em relação ao 5º levantamento, a estimativa de produção dos EUA ficou estável, sofrendo uma pequena revisão para baixo de 0,2%.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	279,0	254,0	-25,0	-8,9%
China	188,0	201,0	13,0	6,9%
U.E.27	67,3	61,5	-5,8	-8,6%
<b>Brasil</b>	<b>54,0</b>	<b>56,0</b>	<b>2,0</b>	<b>3,7%</b>
<i>Demais</i>	275,3	281,8	6,5	2,4%
<b>Mundo</b>	<b>863,6</b>	<b>854,4</b>	<b>-9,2</b>	<b>-1,1%</b>

- ❖ Para o consumo dos EUA e da U.E.27, o USDA apresentou reduções de 8,9% e 8,6%, respectivamente. Com isso, o consumo esperado para os EUA é de 254 milhões de t e de 61,5 milhões de t para a U.E.27.
- ❖ O relatório manteve para a China a trajetória de crescimento no consumo do cereal, totalizando 201 milhões de t em 2012/13, com um incremento de 13 milhões de t em relação a 2011/12.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	39,2	29,2	-10,0	-25,5%
Argentina	16,0	18,5	2,5	15,6%
<b>Brasil</b>	<b>19,0</b>	<b>16,0</b>	<b>-3,0</b>	<b>-15,8%</b>
Ucrânia	15,0	12,5	-2,5	-16,7%
<i>Demais</i>	18,9	13,7	-5,2	-27,5%
<b>Mundo</b>	<b>108,1</b>	<b>89,9</b>	<b>-18,2</b>	<b>-16,8%</b>

- ❖ Dada a previsão de redução na produção e o menor nível dos estoques, Brasil e EUA, juntos, devem reduzir suas exportações em 13 milhões de t.
- ❖ Para os EUA, o relatório prevê uma queda de 25,5% no volume exportado, totalizando 29,2 milhões de t no ciclo 2012/13.
- ❖ A Argentina deve exportar 18,5 milhões de t em 2012/13, registrando um aumento de 15,6% em relação a safra 2011/12.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	59,6	60,4	0,8	1,3%
EUA	25,1	15,7	-9,4	-37,4%
<b>Brasil</b>	<b>10,8</b>	<b>9,6</b>	<b>-1,2</b>	<b>-11,1%</b>
U.E.27	6,0	4,6	-1,4	-23,2%
<i>Demais</i>	30,0	26,9	-3,1	-10,3%
<b>Mundo</b>	<b>131,5</b>	<b>117,3</b>	<b>-14,3</b>	<b>-10,8%</b>

- ❖ O estoque dos EUA está estimado em 15,7 milhões de t, uma redução de 37,4% em relação a 2011/12. Esse quadro é reflexo da forte quebra na produção do país, a despeito da previsão de redução no consumo doméstico e nos embarques do grão, que não foram suficientes para amenizar essa situação.
- ❖ Já os chineses devem ampliar em 1,3% o estoque doméstico, totalizando 60,4 milhões de t. Destaca-se que esse volume é o maior desde o período 2002/03.